PRONUNCIAMENTOS DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 21ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, 28 de abril de 2026.

Leitura da Ata. Aqueles vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Sem Expediente, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Não havendo Expediente, inscrição Pinga-Fogo. Líder do governo, quem fala pelo governo? Vereador Randerson Leal, líder da oposição. Vereador Kiki Bispo, quem fala pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Cezar Leite e o vereador...

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Se não quiser, eu falo, Kiki.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): E o vereador Omarzinho.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Presidente, se a situação não quiser, a gente tem gente para falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereador Randerson Leal, quem fala pela oposição?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Vereadora Aladilce e a vereadora Marta Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereador Alexandre Aleluia, quem fala pelo bloco independente?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não, ele não é mais líder do bloco, não.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Eu sou o vice-líder.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Mas o bloco ainda está em vigor.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Aleluia, ficou arrependido, foi?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Pode me inscrever.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para falar pelo governo, convido o vereador Cezar Leite, pelo tempo de até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos que nos assistem e nos acompanham.

Primeiro eu queria fazer o registro do evento de ontem, da entrega do título para o Osvaldo, grande jogador do Vitória, uma pessoa maravilhosa, um homem de Deus, de família, de caráter. Então, foi um evento muito emocionante, em que não somente a torcida do Vitória, diretores do Vitória, mas a própria família ficou muito feliz em ter essa homenagem aqui, em Salvador, de uma pessoa que cada vez mais tem a marca do ser baiano.

Ontem, conversando com Fábio Mota, falando comigo que representou pela segunda vez em relação à arbitragem, que o Esporte Clube Vitória foi literalmente prejudicado nos dois jogos, eu fico pensando que esse clima do país, de altas autoridades do Judiciário comandar o país, está chegando já no futebol. Quando se faz a solicitação do áudio do jogo do Flamengo e Vitória, do

VAR, é negado. Ninguém pode saber, ninguém pode ouvir, ninguém pode ter conhecimento do que foi discutido naquele jogo em que o Vitória foi prejudicado.

Então, esses ares de autoritarismo já estão chegando no futebol, principalmente na alta cúpula do Judiciário, do STJD, que já está querendo, inclusive, representar contra o Vitória. Olha que inversão, que coisa louca o que a gente está vivendo aqui no nosso país.

Mas eu queria falar também, Sr. presidente, sobre algo que vai acontecer amanhã em Brasília, que vai ser a sabatina do Messias. O Messias, que vocês se lembram, eu chamo de motoboy da Dilma, aquele que ia levar a documentação lá para tentar liberar o descondenado, para ele não ser preso, para colocar como ministro na época, acho que vocês vão se lembrar disso daí. O Messias, que assinou sem querer, segundo ele, uma resolução que facilitava o aborto, morte e assassinato de bebês. Ele falou: "Eu sou cristão, mas eu assinei sem querer, sem ler". Imagine só! O cara é da AGU e ele assina documento sem ler. Que perigo a gente vive no Brasil hoje.

Ele, com todo autoritarismo, em uma entrevista, disse que foi por causa dele, da provocação dele, que as pessoas do 8 de Janeiro foram presas, pessoas como uma senhora de 70 anos, que foi liberada há pouco tempo, por estar lá e por ter colocado o "Fora, Lula". Ela foi presa, assim como 18 pessoas, que ontem

foram liberadas, que têm acima de 60 anos. Pessoas que emprestaram dinheiro para pegar um ônibus para ir para Brasília, pegaram 14 anos. Uma senhora que colocou um batom numa estátua e no outro dia já limpou, pegou 17 anos.

Então, esse Messias está orgulhoso de tudo isso, ele está orgulhoso de ter feito notificações extrajudiciais para o Grupo Meta pedindo que censurasse comentários da rede social. Então, esse Messias que censura, esse Messias que é a favor do aborto, esse Messias que é a favor da perseguição a pessoas que têm opinião, é o mesmo que quer entrar no STF. Aliás, já virou, já há critério de inclusão, de admissão no STF, você ter ministros que perseguem, que censuram e que tentam calar sua voz.

Mas quando o ministro chega e chama um ex-governador de homossexual, que foi isso que o Gilmar Mendes fez, no outro dia ele diz "Desculpa, foi mal!", e nada acontece com esse ministro Gilmar Mendes. Mas, se fosse qualquer um de nós da direita, no outro dia já estava no inquérito da *fake news*, que já vai fazer oito anos.

Então, hoje o brasileiro de bem não pode ter opinião na rede social, o brasileiro de bem não pode colocar uma postagem que pode criticar o ministro do STF, mas o ministro do STF, seja ele qual for, pode falar o que quiser de nós, brasileiros, e nada vai acontecer com esse ministro. Então, o ministro pode perseguir, pode censurar, pode acusar, pode xingar, pode receber dinheiro

de esposa que tem contrato com Banco Master, de R$ 129 milhões, e está tudo bem neste país onde esses ministros se acham acima da lei.

Então, precisamos hoje dar um *reset* nisso. A população precisa estar atenta nos senadores que amanhã vão fazer a sabatina desse Messias, qual vai ser a postura de cada senador, porque estamos em época de eleição e muitos agora se pintam de bonzinhos, muitos agora são, assim, a faca da justiça, mas depois que passam as eleições esses viram nossos algozes.

Muito obrigado, Sr. presidente, pela oportunidade. O Brasil vai estar de olho amanhã na sabatina do Messias.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Cezar Leite.

Há sobre a Mesa a licença dos vereadores Sandro Filho, Felipe Santana, Kel Torres e Claudio Tinoco. Os vereadores que concordam permanecem como estão. Aprovadas as licenças.

Convido para fazer uso da palavra, pelo tempo de até cinco minutos, representando a oposição, a vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Vamos inverter aqui.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Trocando aqui, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereadora Aladilce, pelo tempo de até cinco minutos, no lugar da vereadora Marta Rodrigues, que falará no próximo tempo.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, a todas e todos.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, trago a esta Tribuna um assunto que todo ano preocupa a cidade, que é o assunto das chuvas que caem neste período, especialmente no mês de abril, o abril das chuvas mil. Mas a gente já sabe que são eventos, estas chuvas, são eventos esperados. O que nós esperamos da Prefeitura é uma ação de manutenção da cidade para suportar as chuvas, as águas de março e de abril que chegam neste período. O que nós temos visto, durante estes anos

todos, os últimos 12 anos, o que nós temos visto é a cidade cada vez mais, em qualquer chuvinha, alagar, virar rios. Tem regiões da cidade que dá para a pessoa andar de barco.

E, Sr. presidente, trago aqui um assunto, em relação a isso, a questão de que a Prefeitura de Salvador gastou, empenhou neste período, investiu R$ 294 milhões em contratos com algumas empresas para exatamente fazer a manutenção, desobstrução de galerias, dragagens, desobstrução de canais, dragagem de bacias, repavimentação, melhoria da infraestrutura de drenagem e outros serviços que são necessários para evitar os alagamentos.

Esses contratos foram feitos com as seguintes empresas — a Seman que firmou esses contratos —: com a Roble Serviços, Construtora BSM, Metro Engenharia e Jotagê Engenharia. Com esse montante de milhões, R$ 293 milhões, era de se esperar que a cidade estivesse preparada para as chuvas, mas não é isso que a gente vê. Qualquer chuvinha a cidade alaga e a população sofre com isso, porque a gente tem engarrafamento, tem muita gente que perde os seus eletrodomésticos, as casas enchem de água e a cidade sofre, continua sofrendo.

Então, nós encaminhamos ofícios à Seman cobrando esclarecimentos sobre a execução desses contratos. Nós queremos saber quem está fiscalizando, como estão sendo monitorados esses contratos, porque os valores são importantes,

são valores altos, são suficientes para a gente ter a cidade preparada para a chuva.

Nesta Casa mesmo aqui tem tramitado projetos que ajudam nesse sentido. Palhinha mesmo tem um projeto, que são as bocas de lobo inteligentes, como ele chama, e a gente não vê essas coisas acontecendo na cidade. É importante, é necessário que a Seman e a Prefeitura se expliquem para esta Casa, que tem a responsabilidade com a fiscalização do uso dos recursos públicos, para onde foram esses R$ 293 milhões. Como é que estão sendo gastos esses R$ 293 milhões? É muito dinheiro, minha gente, é muito dinheiro.

Nós observamos bairros como Cajazeiras, Pau da Lima, Cabula, Boca do Rio, Itapuã, Subúrbio Ferroviário e Itapagipe. São áreas que sofreram mais do que todas as outras, embora a cidade toda tenha ficado prejudicada com as chuvas deste mês — e a gente continua no período de chuva.

Eu fiz um pedido de esclarecimento à Seman, com cópia para a Fazenda. É importante, e eu quero chamar a atenção, que a Prefeitura precisa ter uma atitude mais transparente, vereador João Cláudio, precisa ter uma atitude mais transparente, mostrar como é que está sendo gasto cada centavo, cada tostão que é arrecadado nesta cidade, uma cidade pobre e que precisa ter, sob a forma de serviço e de condições dignas de vida, o retorno pelos recursos que são pagos através de impostos.

Cada vara de pão que se compra, cada caixa de fósforo, isso tem o valor de imposto embutido e que tem que ser voltar para o cidadão sob a forma de serviços para a manutenção da cidade, serviços de uma maneira geral, serviços públicos.

Então, era isso que eu queria trazer aqui. É preciso que a Prefeitura explique como estão sendo gastos esses R$ 293 milhões em contratos com empresas para manutenção da cidade, porque a gente não vê essa manutenção funcionando de forma a impedir os alargamentos.

Obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Com a palavra agora, pelo governo, Omarzinho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, caros colegas. Boa tarde a todos que estão nos assistindo.

Venho aqui, presidente, no dia de hoje, nesta Tribuna, para tratar de um assunto de muita importância, que até foi tratado ontem aqui, sobre a fibromialgia, assim como a Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência.

Essa unidade, Sr. Presidente, eu tenho muito orgulho de acompanhar desde cedo porque foi na época que meu saudoso tio e vereador, Agenor Gordilho, esteve nesta Casa, em que foi aprovada a Lei do Passe Livre. E ontem houve alguns questionamentos sobre direitos e deveres referentes a essa causa. Uma delas é a revisão da Lei do Passe Livre, que, graças ao nosso mandato, nós estamos discutindo. Em breve, buscaremos ter uma audiência pública para discutir essa lei, pois, assim como tudo na vida, o tempo vem passando, houve modificações e é preciso que nós tenhamos atenção para que esses direitos sejam correspondidos às pessoas com deficiência, assim como todos os seus acompanhantes.

Tenho certeza de que hoje em dia ela é muito bem gerida pela Secretaria de Mobilidade, com apoio da Secretaria de Promoção Social, a quem deixo aqui meu abraço ao secretário Júnior Magalhães e ao secretário Pablo. Já tivemos algumas reuniões, tanto na Semob como na Sempre, para que nós possamos nos debruçar sobre o assunto, entender a demanda da população.

Pode ter certeza, meu amigo, colega, vereador Ricardo Almeida, que tudo o que foi pleiteado ontem, assim como o nosso presidente pontuou, vai ser atendido, com certeza, com todo embasamento legal, seja na esfera da lei federal ou da lei municipal, para que a gente possa atender essa classe a qual eu

venho defendendo desde o primeiro dia que eu assumi este mandato. Com certeza teremos sucesso nessa pauta.

Mas, presidente, queria aproveitar a oportunidade também para trazer mais um fato, fato esse que já vem sendo pontuado inúmeras vezes nesta Casa, que é o abandono do nosso antigo Centro de Convenções.

Eu passei lá no sábado à noite e vi o verdadeiro absurdo, caro amigo Sandro. Toda a estrutura já está derrubada, invasões ocorrendo nesse local para roubo de equipamentos, roubo das peças metálicas. E eu pergunto aqui, meu amigo: o que está sendo feito pelo nosso governo? Quais foram as atitudes tomadas desse governo?

Assim como o Centro de Convenções, nós temos outros equipamentos que estão abandonados, como o nosso antigo Colégio Odorico Tavares. É preciso entender. Ou o governo toma posição, no final de um mandato praticamente, ou o que eles terão entregue até dezembro de 2026?

Eu espero que, não só esta Casa, como toda a população, tenha um conhecimento histórico dos fatos porque não pode agora, em meados de junho de 2026, o governo acordar para trabalhar e informar que está entregando obras que já foram dadas ordem de serviço, que estão sendo dadas ordem de serviço novamente. É um verdadeiro governo feito somente no papel, Sr. presidente.

Muito obrigado e uma boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Omarzinho.

Com a palavra, Marta Rodrigues... Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Rapidamente, eu quero dizer que eu fico feliz de ver o interesse do vereador Omarzinho pelo tema de ontem, que foi um tema que ocupou boa parte da sessão, que é o direito às pessoas com deficiência ao passe, esse que vêm sendo negado.

V.Exa. diz que o tempo passou, a lei mudou, e eu espero — e fico muito satisfeita — a realização dessa audiência pública. Eu espero que a gente possa ouvir as pessoas com deficiência antes de fazer e aprovar qualquer projeto aqui. Nada sobre nós sem nós, como dizem eles, o lema deles.

Então, eu espero que esta Casa possa escutar essas pessoas, o que elas têm passado na UGPD. Eu peço, inclusive, que V.Exa. analise a trajetória da UGPD durante esse período todo.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora.

Com a palavra, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem também nos acompanha pelas nossas redes sociais.

Sr. presidente, hoje já teve repercussão até do líder, na defesa do Pé na Escola, do prefeito, e hoje eu vou trazer aqui esse tema. Eu ia falar ontem, mas só deu para a gente fazer o debate da Tribuna Popular, não deu para dar continuidade às Representações Partidárias.

Hoje eu vou trazer aqui também a nossa preocupação, Sr. presidente, até porque na quinta-feira passada nós realizamos uma audiência que teve também a representação da Prefeitura, da Smed, que o secretário enviou, de quem cuida e coordena a Diretoria das Infâncias. Nós fizemos um debate com números, com dados, tinha a pesquisadora também da Ufba que trouxe toda essa apresentação para a gente. E, logo depois, dois dias

depois, a gente vê no Diário Oficial a situação da publicação da rescisão com o programa Pé na Escola.

Então, isso é muito grave, suspendeu. Demonstra para a gente uma profunda falta de responsabilidade e de compromisso com as infâncias em Salvador. As infâncias, o Fundamental I e II é da competência do município. Está lá na nossa Lei de Diretrizes e Bases, é só a gente buscar e ver.

Cabe ao estado o Ensino Médio, mas é o estado quem tem, em Salvador, segurado essa onda, porque tem mais de 700 mil alunos que o estado garante no dia a dia. Então, mostra essa situação que eu considero muito grave, cruel, de impacto também direto sobre os pais, as mães e as crianças, principalmente.

Em pleno andamento do ano letivo, nós estamos, vereador Sílvio Humberto, no mês de abril, então em pleno ano letivo a Prefeitura abandona milhares de famílias que não saberão como manter os seus filhos nas escolas credenciadas.

Ainda mais o que a gente vem recebendo de outras denúncias. As que eu estou recebendo, eu vou encaminhar também para anexar tanto ao Ministério Público Federal como também ao Ministério Público da Bahia.

Então, o programa já tinha sido advertido por falhas, falta de transparência e risco ao erário. Agora chega a esse cenário abrupto com essas crianças. Então, quando o Diário Oficial publicou, após dois dias da audiência que nós realizamos, o que

chamou a atenção foi a anulação das matrículas ocorrer no período exato em meio às investigações do Ministério Público Federal que apura o suposto emprego irregular de verbas públicas, possível transferência também desses recursos que vêm para as instituições privadas.

O Ministério Público da Bahia já havia recomendado antes a revisão imediata dos critérios do programa e da manutenção do seu caráter, apenas complementar. Isso a gente tem que deixar aqui, que era complementar, não era para ser o inverso, como nós apresentamos na audiência, que tem mais matrícula na rede credenciada do que no próprio município, na rede municipal.

Então, o levantamento que nós fizemos, com base no Portal da Transparência do Censo Escolar, mostra o quê? Uma dependência crescente da rede privada, de forma assustadora. Entre 2021 e 2025, as matrículas da Educação Infantil Municipal caíram de 25.804 para 22.613, uma queda de 14,1%, enquanto as vagas ligadas ao Pé na Escola, as escolas credenciadas, subiram de 17.907 para 27.429, teve uma alta de 53%. Isso nós apresentamos esses dados na audiência.

Já concluindo, Sr. presidente. Os dados também de Salvador, em 2025: registrou 8.328 matrículas em creches e 14.285 no Pé na Escola, da rede pública. Então, o levantamento aponta 27% dos alunos até o 5º ano com distorção de idade que vai, a série de cada um, 3,5% da população com até 15 anos de

idade. E além do mais, porque a gente não encontra, que a maioria dessas crianças não alfabetizadas. Isso que é mais grave ainda e violento. Por isso que os números revelam desafios estruturais que a Prefeitura ignora.

Então, isso é muito grave, presidente, e esta Casa, a Comissão de Educação, precisa também tomar medidas e buscar. É isso que nós estamos aguardando. Aproveitar que o presidente está aqui, falar com o meu líder Randerson — e já concluindo — e marcar com o secretário de Saúde, que gente ficou de ir lá. Aproveitar com a Smed também, para a gente apresentar todas essas irregularidades e essas investigações.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora Marta.

Com a palavra, vereador Aleluia. Convidar a vereadora Aladilce para compor a Mesa conosco. Depois, quem está inscrito para falar pela liderança de governo? E liderança de oposição?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas, venho aqui à Tribuna para destacar o trabalho realizado ontem, a reunião que realizamos ontem na Sedur, com a presença, primeiro, do secretário Sósthenes Macedo, do secretário Marcos Passos, do diretor Ângelo Magalhães, com a diretora da Coelba e vários representantes das telecomunicadoras, enfim, as teles que instalam as internets nos bairros de Salvador. Essa reunião é fruto de um projeto de minha autoria, aprovado aqui na Casa, já sancionado pelo prefeito, que é o Marco Legal de Regulamentação do Cabeamento da Cidade do Salvador.

Hoje é um problema grave o excesso de fios, é um problema, inclusive estético, funcional e de segurança na nossa cidade. Basta andar um pouco pela cidade para ver o estado dos fios, do emaranhado de fios que vemos todos os dias em todos os bairros da nossa cidade. Isso não pode ser o normal. Eu disse na reunião que nós não podemos nos acostumar com o absurdo, com o feio, com o errado. Infelizmente isso tem sido o costume da nossa cidade.

Mas com este projeto, agora lei aprovada e sancionada, e com a vontade de fiscalização também do secretário Sósthenes Macedo — e eu parabenizo o secretário por todo o movimento, inclusive direcionando fiscalização nesse sentido, com base na lei —, acredito que Salvador viverá um novo tempo em relação a isso.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Nós, sem dúvidas, não sentiremos falta desse passado com esses emaranhados de fios.

Aproveito aqui também para agradecer e mencionar a participação do então subsecretário da Sedur na época, Gabrielli, que me ajudou na elaboração da lei. As observações dele, que são observações práticas de quem vive o cotidiano, foram importantíssimas para apresentar o projeto — inclusive, apresentei na época um substitutivo ao projeto antes apresentado.

Graças a Deus, aprovado pela Casa, por unanimidade, todos os vereadores aprovaram e hoje Salvador vive um novo tempo em relação a isso, agora também com a fiscalização da Sedur, com a devida fiscalização e empenho — isso que é o melhor — da Secretaria. Pelo que eu vi ontem também, com o engajamento da Coelba e das telecomunicadoras. Caso não tenhamos esse engajamento, nós iremos cobrar e acompanhar aqui, no dia a dia, na Casa Municipal.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Aleluia.

Com a palavra o vereador Kiki Bispo, pelo tempo da liderança de governo. Kiki, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, o que me traz aqui nesta tarde é um tema importante, que é o esporte na Cidade do Salvador, Sr. presidente. Eu não poderia deixar de relembrar, vereadora Aladilce Souza, dos tempos do Balbininho.

Balbininho, que antes, vereador Sandro Bahiense, era uma referência porque lá ocorreram vários eventos nacionais e internacionais. Recordo-me quando participei do vôlei internacional, de eventos teatrais. O governo do estado da Bahia, vereador líder da oposição, Randerson Leal, um apaixonado pelo esporte, decidiu privatizar, demolir e privatizar a Fonte Nova. Acabou com a piscina olímpica e demorou mais ou menos dez anos para entregar a piscina olímpica na Bonocô.

Até hoje vive de promessa para entregar o ginásio poliesportivo, que está sob a responsabilidade do PCdoB. Nosso colega aqui, vereador, é o secretário — é até midiático, mas pouco resolutivo.

Ano passado eu vi o governador do estado da Bahia prometer a construção do novo ginásio poliesportivo em São

Rafael. Prometeu, naquela oportunidade, entregar R$ 50 milhões e fazer um ginásio de primeiro mundo.

Ora, senhores, passado mais de um ano, vereador Alex Alemão, lá não existe nada, absolutamente nada de obra. Aliás, o que diferencia esse governo cansado não são os cabelos brancos do senador Jaques Wagner, não é o mau humor do ex-ministro Rui Costa, muito menos a incompetência do governador do estado da Bahia; o que diferencia, vereador Randerson Leal, é o compromisso, é a capacidade, é a competência. Enquanto, há mais de um ano, o governador do estado prometeu o ginásio poliesportivo, lá na Boca do Rio está sendo erguido o Ginásio Poliesportivo da Cidade do Salvador.

Muito semelhante ao que ocorreu no Centro de Convenções: o governo do estado deixa acabar, deixa lá os escombros, as sucatas, e a Prefeitura tem que fazer. A cidade é uma cidade vocacionada para o turismo e precisa dos serviços. Enquanto o governo do estado abre mão de investir na nossa capital, com a graça de Deus, a Prefeitura vai lá e faz.

Portanto, Sr. presidente, fica aqui a minha cobrança, sobretudo à bancada do PCdoB porque a secretaria está sob o comando do PCdoB. Aliás, eu queria perguntar aqui o que a Secretaria do Esporte tem feito em nossa capital. A Sudesb não sei nem se está ainda entregando colete ou se está entregando bola.

Minha suplente de senadora... não, acho que foi tirada, botaram o PSD no lugar, acho que por ser mulher. Me solidarizo com V.Exa. Cobrar aqui as práticas do esporte. E vou cobrar todo dia, Téo, o ginásio poliesportivo de São Rafael, o que o governador, aquele que promete e promete, e não entrega, promete, promete e não cumpre. Prometeu no ano passado o ginásio em São Rafael e até hoje não saiu do papel.

Téo Senna.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Um aparte.

Meu líder, você foi muito feliz na sua colocação. Para a minha tristeza, hoje pela manhã, eu fui em Stella Maris, ali em Lauro de Freitas. O ginásio de judô, que já teve campeonato panamericano, está acabado. Está sem telhado, está todo acabado o ginásio, está se acabando novamente. A gente fica muito triste. E vou mais longe. Você imaginar, na Gal Costa, o ginásio que foi feito para atender os moradores de São Marcos está acabado. Ali próprio, outro ginásio. Esse é o quadro do esporte em Salvador, pelo estado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado.

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): Questão de Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Muito obrigado, Sr. presidente. Acompanhando o nosso querido colega Kiki Bispo, eu quero fazer uma ressalva aqui sobre o Ginásio Antônio Balbino, onde passaram grandes referências do boxe de Salvador, que não podem ser esquecidos, como o nosso grande Dilton Uchôa, nosso grande amigo e irmão Jotair Carvalho, nosso irmão Bruxa, nosso irmão Gilmar Negão, nosso irmão Jorge Aranha, nosso irmão Egberto, o nosso grande Bel da Liberdade, e tantos outros boxers que saíram das suas comunidades e fizeram história, e não podem ser esquecidos.

Muito obrigado à referência aos grandes boxers que passaram pelo Ginásio Antônio Balbino. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pelo tempo da liderança da oposição, o vereador Randerson.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Sr. presidente, pedir a V.Exa. aqui que eu vou utilizar três minutos do meu tempo e disponibilizar dois minutos para a vereadora Eliete. Queria que registrasse no painel. Logo depois vou utilizar o tempo do Podemos.

Mas, Sr. presidente, subo a essa Tribuna aqui para... antes de mais nada, desejar uma boa tarde a todos vocês, vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador.

Queria aqui me solidarizar com essas preocupações do nosso grande líder, meu amigo, vereador Kiki Bispo, preocupação com o esporte de Salvador. E aqui, vereador Kiki Bispo, quero compartilhar com a sua preocupação com o que está acontecendo com o esporte nessa capital.

Eu quero aqui pedir a V.Exa., mais uma vez, para que o senhor possa intermediar, junto ao prefeito Bruno Reis, para que a gente possa retomar de uma vez por todas uma Secretaria de Esporte em Salvador.

Salvador não tem uma Secretaria de Esporte. E olha, vereadores, que nós apresentamos um projeto de indicação aqui de minha autoria que foi aprovado na Casa. Mas, infelizmente, o prefeito Bruno Reis ainda não contemplou os desportistas de toda Salvador.

Então, quero aqui compartilhar essa preocupação, porque o esporte, vereador Kiki, caros amigos vereadores e vereadoras, o

esporte transforma vidas. O esporte tem o poder de agregar as comunidades, o esporte tem o dom de disciplinar as pessoas, o esporte tem o dom de ter uma perspectiva de um futuro melhor para a nossa juventude.

Então, quero aqui solicitar, mais uma vez: prefeito Bruno Reis, cuide do esporte de Salvador. Vamos recriar a Secretaria de Esporte. Coisa tão simples. Salvador não tem uma secretaria dedicada ao esporte. Poderíamos ter aqui vários incentivos aos desportistas de Salvador.

E eu quero aqui pedir, fazer uma solicitação — se é que um vereador de oposição pode solicitar à Prefeitura Municipal. Quero aqui, Sr. presidente, vereador Maurício Trindade, meu amigo vereador Kiki Bispo, meu amigo Téo Senna — que também é desportista — solicitar para que a Secretaria que tem uma Diretoria de Esporte, possa resolver o problema do tricampeão de Kickboxing, o meu amigo, grande lutador, o amigo Luciano Corró.

Luciano Corró, para quem não sabe, é um atleta da Cidade Baixa, representa Salvador em todo o país e fora do país. Ele estava contemplado com o Programa Viva Esporte, vereadora Aladilce Souza, mas infelizmente foi mudado o edital e esse ano, infelizmente, o lutador, o desportista, o esportista Luciano Corró está impedido de viajar para disputar mais uma grande competição de Kickboxing.

Então, fica aqui a minha solicitação. Secretário que cuida da pasta que tem uma Diretoria de Esporte, resolvam. Por que vocês mudaram o edital? Para beneficiar quem? Tirar um desportista que leva o nome de Salvador, não só para fora da Bahia, mas para fora do Brasil? Pode pesquisar: Luciano Corró, grande tricampeão de Kickboxing.

Então fica aqui a minha mensagem e minha solicitação. Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereadora Eliete.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Uma boa tarde à Galeria, uma boa tarde à Mesa. Uso o meu minuto da Tribuna para falar da última sessão, na quarta-feira passada, em que eu não consegui ficar aqui na sessão. E vou dizer que não consegui ficar não foi por medo. Eu não tenho tempo para ter medo. Eu saí porque, naquele momento, eu fui atravessada às várias questões.

Principalmente — aí quem é aqui da Casa lembra — que em 2007, aqui na Cidade do Salvador, teve a Maré Vermelha, que

causou um grande impacto social e ambiental na Região Metropolitana e também no Recôncavo Baiano.

Em 2009, isso que dá o nome ao projeto de combate à racismo ambiental na Baía de Todos-os-Santos, afetando a comunidade de Bom Jesus, Paramana e Ilha de Maré, em especial, que são bairros de Salvador, teve um dos grandes impactos ambientais no Brasil, e aconteceu na minha comunidade.

Em 2012, foi a ampliação do Porto de Aratu, que dragou o equivalente a mais de 12km, a 12 campos de futebol, de berços, de lama, de coroas, de um estoque pesqueiro, que causou um impacto gigante para as comunidades da Cidade do Salvador, sobretudo das ilhas.

Em 2013, não sei se você lembra, a explosão do navio Golden Miller causou também um desastre ambiental e um impacto social, especialmente na vida das comunidades pesqueiras desta cidade.

E aí, vou para 2015, o Poço 181, na comunidade de Norte de Ilha de Maré. Em 2018, no rio São Paulo, um dos vazamentos — com sua paciência, Sr. presidente — que impactou as comunidades pesqueiras, de novo, do município de Candeias, de São Francisco do Conde, de Bom Jesus, de Paramana, de Ilha de Maré e de Madre de Deus.

E, em 2019, a chegada do petróleo no Nordeste. Salvador foi uma das capitais que também foi impactada com a chegada do petróleo. Quando eu falei que esta Casa devia muito, naquela quarta-feira, foi me referindo a projetos que nunca foram apresentados aqui para este município.

E aí, o Mandato Popular das Águas, o mandato de uma mulher negra, marisqueira e quilombola — sendo a primeira nesta Casa —, Sr. presidente, a gente encaminha para esta Casa um plano municipal de prevenção e preparação para a resposta rápida, porque a situação de São Tomé de Paripe já está fazendo três meses e a gente não consegue dar conta. Então, para isso, precisa existir um plano. O segundo é um decreto de calamidade pública para São Tomé de Paripe. O terceiro, um decreto de emergência à saúde dessa comunidade, que ali está exposta à contaminação química.

Por fim, podem ameaçar o Mandato Popular das Águas, de levar para o Conselho de Ética, porque eu quero que esta Casa faça justiça.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): E aí, dizendo isso, eu reforço a importância do mandato na denúncia contra o racismo ambiental que nesta cidade existe.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Obrigado, vereadora Eliete.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): E aí, para finalizar, de verdade, que justiça seja feita nesta cidade e que os tambores dos nossos ancestrais sejam cantados, porque o clamor de justiça ainda permanece no ar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Tempo encerrado, vereadora. Obrigado, vereadora Eliete.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, esta minha Comunicação é porque houve uma solicitação do líder do governo, perguntando o que é que a Setre e Sudesb tem feito pelo esporte em Salvador. Eu peguei alguns números, para aproveitar essa oportunidade, e dizer.

Aqui a Sudesb e Setre tem o Programa Esporte por Toda Parte, com mais de 60 mil alunos. Nós temos a Natação em Rede,

na piscina na Avenida Bonocô, com 3 mil matriculados. Programa Pedal Bicicross, na Praia do Corsário. V.Exa., que gosta de esporte, eu já vi você andando por lá, fazendo atividade física por lá. Tem 250 jovens. V.Exa. pode também se matricular, está à disposição.

Temos o Dragon Boat, que é uma atividade de remo, que é dedicada e destinada a mulheres que venceram o câncer de mama, ali no centro da cidade; oito núcleos de capoeira nos bairros; centro de boxe, vereador Kiki Bispo, líder do governo, centro de boxe.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Para concluir.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): para concluir, Sr. presidente. Artes marciais, é importante para V.Exa. também, artes marciais, no Largo de Roma, que tem 2 mil matriculados e tem lista de espera; caravana de lazer nos bairros e muitas outras atividades. Então, está fazendo sim esporte.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E o governo do estado, através da Setre e Sudesb compreende a importância do esporte, tem investido há muito tempo. Nós já dirigimos o Ministério do Esporte e transformamos o Ministério do Esporte, que não era nada, em um grande ministério.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Só para concluir, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Por favor, por favor.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): O vereador Téo também participou deste debate e já foi secretário de Esporte deste município. Queria que ele estivesse aqui, ele saiu aqui um pouco. Mas é lamentável que o prefeito, ainda foi ACM Neto, acabou e extinguiu a Secretaria de Esporte do Município de Salvador, uma cidade, vereador Randerson, que tem vocação para o esporte.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Tempo encerrado. Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Obrigada, presidente, mas precisava dar estes esclarecimentos.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Eu tenho um vereador na Tribuna. Gostaria que os vereadores tivessem consciência.

Pela Ordem, vereador Kiki Bispo, com aquiescência do vereador aí, com a paciência dele.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Com a paciência do vereador Maurício Trindade, quero incorporar, não somente a fala do jovem, que a vereadora Aladilce que me citou aí no pronunciamento dela. Obrigado pela deferência.

Mas aguardei ansiosamente V.Exa. falar sobre o ginásio poliesportivo, que o governador do estado da Bahia prometeu fazer o ano passado, em São Rafael.

Quero aqui dizer ao vereador líder da oposição, Randerson Leal, que se a Sudesb não atendeu Luciano Corró, a Prefeitura vai atender, fique tranquilo. Ano passado esta Casa até aprovou o novo Conselho Esportivo, aprovou o FazAtleta que de fato funciona. E claro, tem uma secretaria gerida até por um vereador desta Casa. É midiático até, mas produtividade zero, zero. É melhor ter uma diretoria, muito mais eficaz, porque os feitos pela Cidade de Salvador são inúmeros.

Obrigado, presidente. Obrigado, Maurício.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Britânico. Parabéns, vereador Kiki. Obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Pela Ordem? Vereador Maurício Trindade, por favor.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Eu fui citado. Ele concede, é rápido.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Agora o vereador está na Tribuna. Depois eu dou a oportunidade para você. Pode abrir para ele? Você foi citado, vou te dar 30 segundos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Meu líder, vereador Kiki Bispo, só para informar a V.Exa., meu líder. Só para informar que o atleta Luciano Corró estava contemplado no Bolsa Atleta, no Programa Viva Esporte, da Secretaria de Promoção da Igualdade, que tem uma Diretoria de Esporte na Prefeitura municipal há dois anos.

Este ano, infelizmente, por coincidência ou não — pode ser porque ele deve ter apoiado o vereador Randerson Leal —, de repente a secretaria mudou a edital e acabou desclassificando o

atleta Luciano Corró, que não está podendo viajar para disputar uma competição de Kickboxingm para representar Salvador.

Então, o programa estava sendo contemplado pela Prefeitura Municipal, mas, infelizmente, a Prefeitura modificou o edital e o prejudicou.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Tempo encerrado. Obrigado, vereador.

Vereador Maurício Trindade, pelo tempo do PP.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Nobres colegas, primeiro quero dar a nossa solidariedade ao vereador Sílvio Humberto aqui, pelas denúncias vazias que têm acontecido continuamente nesta Casa. Vereador Sílvio, conte com o apoio de toda esta Casa. Deus, com certeza, está com você, lhe conhece, e com certeza você sempre será como é, um vitorioso.

Queria também falar aqui da fibromialgia, que conquistou esta Casa, tem o apoio de todos os colegas desta Casa. Hoje nós estivemos na Prefeitura e o prefeito se comprometeu a fazer já a Casa da Dor, a Clínica da Dor, onde teremos neurologista,

psiquiatra, psicólogos, advogados, assistente social, todo o tratamento e, claro, a medicação que é específica para a fibromialgia.

Então, é uma vitória de todos os colegas que trabalham nesta Casa com fibromialgia, vereador Ricardo, vereador Gordilho e todos que trabalham. Os pacientes de fibromialgia agradecem muito este abraço carinhoso que esta Casa tem dado.

Queria falar também aqui — é um tema que está aqui nesta Casa, nós apresentamos um projeto de lei — do fim da escravidão do trabalhador do comércio, dos *shoppings*, do comerciário. Hoje nós estamos vendo em Brasília já o fim da escala 6x1, em que a pessoa trabalhava seis e tinha um dia de folga. Nós aqui estamos vendo em Salvador e em várias outras cidades do Brasil, que é o 7x7, a pessoa do comércio que trabalha 7 dias por semana. Regime de escravidão moderna, não tem um dia para ir a uma festa, para ir a uma praia, para ir ao casamento, para ir à sua própria igreja.

Antigamente, os *shoppings* trabalhavam de segunda a sábado, esporadicamente aos domingos. Nós apresentamos esse projeto, já conta com o apoio dos colegas vereadores, já conta com o apoio, inclusive, dos donos de lojas, que são obrigados a trabalhar no *shopping*, abrir suas lojas, quando não tem nenhum lucro.

A pessoa que vai no *shopping*, às vezes, dia de domingo, é no caminho do cinema, no caminho do restaurante. Pelo nosso projeto de lei, continuará aberta a praça de alimentação, diversão, não tem nenhum problema, continuará aberta. Apenas as lojas é que serão fechadas, porque hoje não tem lucro nenhumas essas lojas médias e pequenas do *shopping*, que deixam seus funcionários em regime de escravidão.

Contam com o apoio, continuarão trabalhando, vendendo, a cidade continuará ganhando seus impostos. Pelo contrário, irão produzir porque irão consumir nas praias, nos cinemas, nos restaurantes, participarão de suas igrejas. É o fim da escravidão moderna, é o fim daquela escala 7x7 do funcionário do comércio.

E tem ainda um segundo ponto importante dessa lei, presidente vereador, é que acabará e fechará as lojas — continuarão abertas nas praças de alimentação — a partir das 21h. O que é que acontece? O dono da loja fecha seu caixa e vai embora no seu Porsche para casa. O comerciário vai arrumar estoque, lavar a panela até 22h ou 23h, e depois vai ter que se deslocar para metrô, chegando em casa meia-noite, na cidade mais violenta do Brasil. Nós precisamos ter um pouco mais de humanidade, pensar um pouco nessas pessoas, e acabar, até mesmo antes da escala 6x1, acabar aqui em nossa cidade com a escala 7x7 do comerciário.

Temos o apoio de todos os comerciários e de todos os pequenos lojistas. Um aparte à vereadora Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vereador, é para lhe parabenizar pela iniciativa. Eu acho que V.Exa. dá uma excelente contribuição aos trabalhadores e trabalhadoras desta cidade, especialmente às mulheres, porque sobre elas recai a terceira jornada. A segunda jornada, melhor dizendo. Quando elas chegam em casa, tem os afazeres domésticos que, infelizmente, ficam sob sua responsabilidade.

Então, uma iniciativa como essa é um ganho civilizatório para as mulheres, especialmente. Parabéns pela iniciativa e conte com o nosso apoio.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Imagine as mulheres chegando em casa, meia-noite, uma hora da manhã, ainda vão fazer comida para o outro dia, fazer um carinho em seu filho que já está dormindo. As mães sequer veem seus filhos, as mães comerciárias sequer veem seus filhos.

Então, aquela pessoa diz "o que eu vou fazer em dia de chuva?"... pelo amor de Deus, gente! Você vai para a praia, vai para a igreja, você tem um horariozinho para passear no *shopping,* não precisa que toda uma categoria de milhares de pessoas se sacrifique para, no dia que chove, você ter que trabalhar. É uma falta de desumanidade e ninguém vai perder com isso. Pelo contrário, a cidade vai ganhar.

Por último, aqui, um tema extremamente importante que eu tenho abordado aqui também, é a valorização da nossa Guarda Municipal. Nós estamos aqui na Casa estudando, analisando e votaremos, nos próximos dias, o projeto de segurança. A força da Prefeitura que trabalha com a segurança, o combate à violência é a Guarda Municipal.

Nós temos a Guarda Municipal mais preparada do Brasil, mas precisa ser valorizada economicamente e precisa ser dado mais dignidade ao seu trabalho. Nós temos uma guarda hoje. Nós estivemos hoje com o prefeito, levamos a Associação das Guardas Municipais, da Guarda Municipal aqui de Salvador para conversar com o prefeito, e ele entendeu que precisa ser valorizada, vai dar mais poder à Guarda.

Hoje ele vê uma caixa de som em 200 decibéis, pode conversar, mas não pode tomar nenhuma atitude. Vê como a lei das praias aqui, que tem excesso de barracas na praia, ele vê, pode conversar, mas não pode tomar nenhuma atitude. Vê as barracas, os restaurantes botando mesa no meio da rua, vê, conversa, mas não pode tomar nenhuma atitude. Vê um erro de trânsito, a pessoa dando fechada, parando onde quiser, pode conversar com o motorista, mas não pode tomar nenhuma atitude.

Então o prefeito entendeu, vai dar poder à Guarda Municipal, vai valorizar a Guarda Municipal e, com certeza, será

um choque de gestão que nossa cidade estava precisando, o prefeito fará através da Guarda Municipal.

Quero agradecer aos senhores, contar com os senhores no apoio de todos nesse nosso projeto.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Obrigado, vereador Maurício.

No tempo do Podemos, vereador Randerson Leal. Foi feita aqui uma alternância pelo vereador Maurício e estou agora reconduzindo o templo do Podemos. Vereador Randerson por até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente, vereador Orlando Palhinha. Obrigado pela oportunidade.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para trazer alguns temas aqui importantes. Mas, antes de trazer esses temas, eu queria aqui registrar que hoje em meu gabinete recebi uma comitiva de vereadores da cidade de Irecê, na Região Norte do estado. Eu quero aqui agradecer a visita do meu amigo, vereador

Fabiano Bia, meu amigo vereador Marquinhos da Ótica e o irmão Rubens. Vereadores da cidade de Irecê, vereadores atuantes, vereadores que têm transformado Irecê, uma região produtora, uma região que gera emprego, que gera renda.

Eu tenho a satisfação de ser amigo desses grandes líderes vereadores. E, claro, ficou de a gente ir lá retribuir essa visita para Irecê. Daqui a um dia estaremos lá também representando aqui o nosso mandato, o mandato do vereador Randerson Leal. Queria fazer esse registro: recebemos os três vereadores de Irecê. Um abraço a todos vocês, que Deus abençoe. Vamos juntos seguir com o governador Jerônimo Rodrigues e com os nossos candidatos a deputados estaduais e federais da base do governador, que tem transformado a Bahia.

Mas eu quero também, Sr. presidente, registrar que no último dia 25 de abril, no último sábado, aqui no Centro de Cultura da Câmara, realizamos uma reunião muito importante, talvez uma reunião até que nunca aconteceu na Câmara Municipal, uma reunião inédita, que foi uma reunião de prestação de contas do mandato do vereador Randerson Real.

Nós solicitamos lá, tivemos audiências com vários amigos, lideranças comunitárias, pessoas que apoiam o nosso mandato, pessoas que vieram ver o mandato do vereador Randerson Leal. Foram quase 300 pessoas que participaram do sábado, dia 25, desse momento extraordinário. Eu tive a honra e o prazer

também de receber o deputado estadual Roberto Carlos, deputado que tem feito um trabalho por toda a Bahia, que está no sexto mandato como deputado estadual da Bahia, tem o seu nome já consolidado por toda a Bahia.

Em Salvador não é diferente, Salvador que tem esse compromisso com o deputado Roberto Carlos, que esteve lá ao meu lado, apresentando os projetos que apresentamos aqui na Câmara, os resultados desses um ano e quatro meses.

(*Toca-se o alarme sinalizando fim do tempo de fala do orador.*)

Cinco minutos, presidente? Para concluir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): V.Exa. está falando bastante.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Com a sua tolerância, para falar do nosso mandato. Um ano e quatro meses do nosso mandato, fizemos essa prestação de contas. Foi um dia espetacular. E claro, com a presença do deputado que ilustrou mais ainda a nossa reunião. Colocamos mais de 220 projetos de indicação e projetos de leis aqui na Câmara Municipal, alguns aprovados, como o Projeto da Faixa Azul, que tem salvado vidas, projeto que vem realmente para ajudar a vida das pessoas.

Então, quero aqui depois falar um pouco mais dessa reunião, mas cabe esse registro. Quero agradecer a cada

liderança, a cada amigo, a cada amiga e ao nosso deputado Roberto Carlos que se fez presente nesse grande dia, talvez um dia inédito na Câmara Municipal, de um vereador de Salvador prestar contas do que tem feito aqui na Câmara, prestar contas do resultado que tem tido o seu mandato.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Vereador Randerson, por favor, faça parte aqui da Mesa. Vou pedir à vereadora Aladilce para me substituir aqui na Presidência, enquanto eu vou usar o tempo do partido.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com a palavra, pelo tempo do União Brasil, seis minutos, o vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): São sete minutos.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sete?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Está aí.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): É, sete minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todas e todos. Agradecendo mais uma vez ao nosso bom Deus, por mais um dia de nossas vidas.

Eu gostaria de usar essa Tribuna, nesta tarde, com o Plenário realmente repleto de vereadores, mas eu vou falar para a sociedade, respeitando os pares que aqui estão, agradecendo à vereadora Aladilce que me substitui neste momento na presidência.

Eu cheguei aqui nesta Casa hoje 13h30min. Tinha audiência 14h na Seinfra, fui lá e retornei para o Plenário. Queria usar o Pinga-Fogo, não foi possível. A minha fala vai ficar prejudicada porque alguns vereadores que eu queria direcionar não estão aqui. Eu não sou covarde e não quero que me chamem de covarde.

Eu iria me dirigir ao vereador Hamilton, que junto com o vereador Hilton Coelho, fez toda a movimentação com relação ao Projeto Pé na Escola. O vereador exerceu o papel dele enquanto

vereador fiscalizador. A gente tem que entender que onde há problemas, a gente tem que trabalhar *in loco*; onde teve o problema de algum eventual desvio, se atua em cima.

Eu sou administrador de empresas, sou bacharel em Direito. O ônus da prova cabe a quem acusa. A população do Subúrbio e de toda Salvador se sentiu prejudicada, ao tempo que fizeram duas caravanas aqui na semana passada. Ontem também não foi diferente, centenas de pessoas aqui, mães de família, pais de família, com crianças, se sentindo prejudicadas porque tiveram cancelamento da sua inscrição do Pé na Escola.

Agora, meus amigos, nenhum gestor, como o prefeito Bruno Reis, como ACM Neto, que foi prefeito desta cidade, vai rasgar cheque nem dinheiro do contribuinte, não, porque eles têm responsabilidade com Salvador. Não foi à toa que ACM Neto foi considerado um dos melhores prefeitos do Brasil, por oito anos, e Bruno Reis vem na mesma vertente aí, fazendo excelente trabalho.

Nenhuma gestão é 100% eficaz. Na nossa Casa nós temos problemas, no Judiciário que está aí esse mar de lama, que a população não acredita mais. Em ano eleitoreiro, não adianta usar esse microfone e esta Tribuna para jogar para a galera, porque a população está entendendo o que é política, o que é um dever de um parlamentar. Eu queria falar com o vereador Hamilton aqui, o prejuízo do sensacionalismo que foi causado. O

Ministério Público atuou, chamou a Secretaria de Educação, chamou a APLB, que entenderam e enxergaram que poderia ter algum desvio, colocaram o dedo no suspiro. É isso aí, vereador, tem que ser *in loco*, e não prejudicar a sociedade como um todo.

Quem acusa, tem que informar, tem que provar, tem que ter o ônus da prova. A população de baixa renda, mais uma vez, com o sensacionalismo que foi feito pelos dois parlamentares, tiveram que ocupar mães de família, pais de família, crianças, para vir dos seus bairros, vereador Ricardo, para vir para a porta da Câmara de Vereadores, porque se sentiram lesados com o seu direito cancelado da matrícula do Pé na Escola.

Não se faz política... vereador não está aqui para fazer sensacionalismo em ano de eleição, não. O vereador tem que fazer o seu papel, mostrar à sociedade que está fazendo bem-feito, como eu fiz aqui, quando fui com o vereador Eliete lá, para a praia de Santo Tomé, desde o meio de fevereiro, de 20 de fevereiro para cá, lutando para que a praia de São Tomé seja descontaminada.

Fui visitar as empresas com a comissão de vereadores aqui, uma empresa daquela que eu nunca pisei os pés. Nunca pisei os pés, mas fui lá, em nome do povo de Salvador e do meu papel como vereador, fiscalizar de onde estava partindo a suposta contaminação. Acusei a empresa, que tinha que ser fechada. A empresa me deu a contrapartida, mostrou que, já que eu acusei,

poderia ser processado, porque ela tinha um laudo que diz que a contaminação não é dela. Eu fui interpretado por A, por B e por C. Interpretem da maneira que quiserem, mas se eu acusei, eu tenho que também fazer a defesa, porque eu recebi o material e eu analisei.

A empresa mandou para mim o laudo dela, de todas as licenças que têm, uma empresa que tem 40 anos administrando os portos no Brasil inteiro, e não tem nenhum sinal de contaminação. Fui à audiência da vereadora Eliete — ou reunião, como queira —, sugeri que a Sempre pudesse disponibilizar cestas básicas para aquela população de São Tomé.

Eu sou suburbano há 45 anos. Não admito que use o meu nome com politicagem, que eu estou contra a população de São Tomé, não. Eu estou ao lado do povo de São Tomé. Nós somos 43 vereadores. Desafio qualquer um que defenda mais os interesses do Subúrbio aqui do que eu, de quem já levou mais conquistas do que eu.

Então não usem meu nome com falácia, não, porque este cara aqui está aqui pode não ser um homenzarrão, mas é macho. Sou homem! Aquilo que falo, eu garanto. Quando fiz minha defesa aqui, fiz respaldado no que recebi, porque eu fazia defesa e eu poderia, apesar de usar a Tribuna, receber um processo, porque eu disse que a empresa tinha que estar fechada. A empresa provou que a contaminação é da Gerdau.

Os meios de comunicação já fizeram isso. O deputado da Assembleia, lá da Comissão de Agricultura, o Eduardo Salles, também fez pronunciamento dizendo que a culpa não é da empresa atual, que é da Gerdau. O líder do governo do PT — que me foge o nome agora — também usou a Tribuna lá da Assembleia e fez a defesa também. Aí querem fazer a politicagem com o nome do vereador Palhinha? Não vai fazer, não! Não vai fazer, não!

Estou falando com Plenário quase vazio, mas a sociedade está me escutando. Cabe a mim mostrar que eu usei esta Tribuna com responsabilidade. Estou ao lado da população de São Tomé. Lutei para que a Sempre distribuísse 600 cestas básicas, aproximadamente. Não fiz o cadastro de uma pessoa. Coube à assessoria da vereadora Eliete fazer o cadastro e entregar a quem achava que tinha que entregar. E pasmem: naquele cadastro que foi efetuado, me parece que só tinha 43 pescadores. Mas tem comerciantes, tem ambulantes, tem a comunidade que vive do comércio informal que foram agraciados pela cesta básica servida pela Sempre e direcionada pelo vereador Palhinha.

Disse naquela época, à vereadora Eliete, lá em São Tomé de Paripe, no mês de março, que cesta básica não resolve o problema de ninguém, é só para atenuar o problema da fome, porque as contas não param de chegar. As pessoas merecem ter o seguro-

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

defeso, que cabe ao governo do estado, com o governo federal, junto com a Prefeitura, amparar essas famílias.

Que possa votar também nesta Casa — se chegar aqui eu voto favorável, vereadora Aladilce — o seguro-defeso ou um decreto do prefeito, que possa entender, que possa assumir esta responsabilidade de mandar um benefício emergencial para que a população lá de São Tomé, do Subúrbio, seja valorizada.

Eu aqui, vereador Palhinha, estou ao lado povo de São Tomé. A empresa está lá fechada e como disse, vai continuar fechada até resolver o problema da contaminação gerada pela Gerdau. Volto a dizer: cesta básica não resolveu, não vai resolver, o que vai resolver é descontaminar. A Gerdau é uma empresa bilionária, está lá com suas ações no país inteiro e o povo de Salvador e do Subúrbio está aqui sofrendo com a responsabilidade dela. Cabe aos poderes públicos ir para cima, ao Ministério Público, governo do estado, federal, Prefeitura, ir atrás da Gerdau para reparar esta população que está passando fome e miséria.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sr. presidente, Carlos Muniz, tudo bem? O Sr. presidente está sentado ali hoje, ouvindo atentamente aqui a sessão. Seja bem-vindo, Sr. presidente, a esta sessão, como sempre.

Vereador Palhinha, quero só fazer um comentário bem breve e dizer que uma das coisas que ficou aqui na audiência pública, que foi promovida pela vereadora Marta, da Comissão de Reparação, uma das indicações é de que a Prefeitura possa decretar estado de emergência — e acho que a gente devia assumir, a Câmara, como uma indicação — em relação à situação de São Tomé. Como V.Exa. sinalizou aí, a situação não está resolvida, a contaminação continua, continua os pescadores sem poder pescar, os comerciantes que são muitos ali sem poder comercializar e, portanto, passando privação e dificuldade.

Então, para que o município possa acessar recursos federais que existem, inclusive o seguro-defeso, é preciso decretar calamidade pública. É uma formalidade que já foi feita, inclusive, neste município, por ocasião de chuvas.

Mas queria aqui lembrar disso, trazer aqui. A vereadora Eliete tocou nisso hoje aqui, isso foi uma indicação da audiência, queria resgatar isso e fazer um apelo para que este Plenário assuma esta questão, como uma questão da Casa, para que a gente possa contribuir, para que a própria Sempre, inclusive, possa liberar recursos para que as pessoas de São Tomé possam

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fazer frente aos seus compromissos, porque cesta básica não resolve.

Muito obrigada por V.Exa. trazer o assunto. Dizer que a responsabilidade é solidária, mas dizer que a Intermarítima também tem responsabilidade. A Gerdau tem, mas a Intermarítima... porque não fosse assim, com certeza o Inema não teria feito à interdição, não teria feito. Tem um laudo mostrando isso. Inclusive, os fertilizantes agora estão aqui contaminando o Porto de Salvador. Ontem estavam aí as denúncias.

Então, é um problema sério que nós precisamos aqui ter atenção e ver como ajudar a resolver.

V.Exa. pode retomar aqui.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Vereadora, só um aparte antes de retomar os trabalhos.

Está aparecendo aí, na Baía de Todos-os-Santos, algumas tartarugas mortas, alguns peixes. Hoje estão de novo elevando o nome da empresa, quando as bombas exploram o litoral diuturnamente. Nós temos que ter massa encefálica e entender a origem das coisas, para não sair por aí falando as coisas que não devem. Bombas quase que 24 horas na Baía de Todos-os-Santos, acabando aí com a nossa fauna.

SR. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): É preciso uma fiscalização.

Bom, horário do PRD? PSDB? Tem alguém inscrito pelo PSDB? PV? Cidadania? Republicanos? MDB? PSB? PT?

Bom, não havendo mais nenhum vereador inscrito, nós declaramos encerrada a sessão, convocando outra para o horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br